



Organização Não Governamental de Ambiente, de Utilidade Pública, com actividades desde 1981

Associado fundador da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente |  
Membro de: EEB | Seas At Risk | Green Budget Europe | PASC CC

Protocolo de cooperação com as associações de defesa do ambiente: ADAPA; A.D.Praia da Madalena; A.E.Alto Tejo; Amigos da Beira; ARCHAIS; AZÓRICA; C.A. Almada; FPCUB; LOURAMBI; Marés; OIKOS; PATO; Palhota Viva; ADPCCBombarral; Associação de Defesa do Património de Mértola; REAL21; Amigos dos Açores; SETA, CNE



Década dos Desertos e do Combate à Desertificação (2010 a 2020)



Década da Biodiversidade (Living in Harmony with Nature) ( 2011 a 2020)

Ano Internacional do



# Plano de Atividades E Orçamento 2016

Aprovado a 19/03/2016

**Marlene Marques**  
Presidente da Direção

**Lisboa, 19 de Março de 2016**

# Índice

Índice.....	2
Objetivos e prioridades.....	3
Resumo executivo para 2016 .....	3
Quem irá fazer o quê em 2016?(a).....	4
<b>Órgãos.....</b>	<b>4</b>
<b>Áreas temáticas.....</b>	<b>5</b>
Água .....	5
Avaliações de Impacte Ambiental.....	5
Biodiversidade.....	5
Conservação da Natureza.....	5
Consumo Sustentável .....	6
Ordenamento do território e mobilidade.....	7
Resíduos.....	7
Assuntos do Mar - GEOTAMAR .....	7
Reforma Fiscal Ambiental (RFA).....	7
<b>Projetos de educação, informação e intervenção ambiental.....</b>	<b>8</b>
Projeto Rios Livres .....	8
GEOTALINE .....	9
Coastwatch®.....	10
O Meu Eco-Sistema®.....	11
Projeto BiodiverCidade® .....	11
Movimento Terra Queimada (MTQ).....	12
Estratégia de Comunicação do GEOTA .....	12
Jornadas Desafios para uma Economia de Baixo Carbono .....	13
<b>Projetos colaborativos .....</b>	<b>14</b>
Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista (GEOTA/ PATO) e Reserva Natural Local do Paul de Tornada.....	14
Plataformas inter-associativas e projetos na área dos recursos hídricos .....	14
<b>Representações junto de ONG ou similares.....</b>	<b>15</b>
ATTCEI - Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento.....	15
Agência Oeste Sustentável .....	15
CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA .....	15
C6 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo - Portugal).....	15
PASC CC .....	15
PALP – Plataforma Algarve Livre de Petróleo .....	15
PONG Pesca.....	15
Plataforma de Defesa das Árvores .....	15
Plataforma Sementes Livres.....	16
EEB/BEE – European Environmental Bureau.....	16
Seas At Risk .....	16
GBE .....	16
<b>Representações em Organismos.....</b>	<b>16</b>
Conselho Nacional da Água (CNA) .....	16
Comissão de Acompanhamento do Parque Natural de Montesinho (*).....	16
Compromisso para o Crescimento Verde.....	16
Conselho de Região Hidrográfica do Norte (*).....	16
Comissão de Acompanhamento Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de FozTua (*) .....	16
<b>Funcionários e logística .....</b>	<b>17</b>
Secretariado e apoio técnico .....	17
Equipamento e Software .....	17
Serviços externos.....	17
Sede (obras e manutenção).....	17
<b>Orçamento 2016 .....</b>	<b>18</b>

# Objetivos e prioridades

O Objetivos e Prioridades serão definidos pela lista que se apresentar e vencer as eleições para o próximo mandato.

## Resumo executivo para 2016

Espera-se que 2016 apresente algumas das tendências que marcaram o ano anterior, nomeadamente,

- Grande agitação política e militar no Médio Oriente;
- Atentados terroristas em cidades da Europa;
- Continuação da crise humanitária dos refugiados do Médio Oriente;
- Cimeira do Clima (COP21, Paris)
- Negociações do TTIP.

Em Portugal, os setores das águas e transportes estão a sofrer a reversão das medidas de verticalização e privatização dos serviços para o regresso ou manutenção na esfera pública. O setor público dos resíduos, que estava anteriormente em posse da AdP / EGF, deverá manter-se privatizado.

O discurso de ambivalência que assinalámos no ano anterior continua a verificar-se, mesmo com a mudança de governo. Enquanto se promovem iniciativas que pretendem dinamizar uma economia mais verde, desinveste-se na gestão das instituições com fortes responsabilidades de proteção e gestão dos valores naturais protegidos, criam-se oportunidades para amnistiar os que não cumpriram a lei em áreas protegidas ou desregulamentam-se em termos de ordenamento de território, sem cuidar de, simultaneamente, investir na prevenção e na capacidade efetiva de penalizar com eficácia os prevaricadores.

Na Rede vão-se criando condições não apenas para a degradação dos ecossistemas, muitos protegidos, alguns únicos e irrepetíveis, como para o não aproveitamento das condições únicas de promoção de um desenvolvimento sustentado, harmonioso, diferente e enriquecedor de territórios em risco de desertificação bem como das comunidades locais.

As Organizações Não Governamentais de Defesa do Ambiente fazem, desde há muito, um esforço substantivo na conservação e proteção da nossa biodiversidade, na vigilância e denúncia dos maus atos de gestão ou dos danos causados à natureza por intervenções, quantas vezes, à margem da Lei, como ainda procuram atrair recursos financeiros para conservação da natureza, seja através, sobretudo, de fundos comunitários, seja de algum mecenato privado e empresarial. Neste contexto, as ONGA fazem um verdadeiro trabalho de serviço público, substituindo-se muitas vezes ao Estado na defesa e promoção da Rede Natura, desenvolvendo a sua atividade em vastas áreas do território, sobretudo do território integrado na Rede Natura e sobre muitas das espécies com estatuto público de proteção.

As ONGA defendem a importância da Rede Natura não apenas na perspetiva de salvaguarda dos valores naturais que a integram mas, acreditam fortemente, que o futuro só será sustentável se forem valorizados em termos económicos e políticos, os serviços produzidos pela Natureza.

Mar: Através da PALP – Plataforma Algarve Livre de Petróleo e da PONG pesca, bem como através da PASC CC – Plataforma Activa da Sociedade Civil-Casa de Cidadania, que criou recentemente um grupo de trabalho ligado ao mar, bem como com os nossos parceiros e projetos, procuraremos cimentar a intervenção do GEOTA nessa setor.

Conservação da Natureza: Vamos manter a colaboração na Plataforma C6 (GEOTA, LPN, QUERCUS, FAPAS, SPEA, WWF), o esforço de manutenção do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada prof. João Evangelista, junto com a Associação PATO e as parcerias para a gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (C.M. Caldas da Rainha, ICNF, GEOTA, Associação PATO, União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto).

Água: Continuaremos a dar grande destaque ao trabalho desenvolvido pelo grupo Rios Livres para parar o Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH). Destacamos os esforços realizados com a Plataforma Salvar o Tua, no sentido de parar a única barragem atualmente em construção (Foz Tua). O GEOTA desenvolve o Projeto "Let the Rivers Flow Freely" (Rios Livres) atribuído pela Fundação suíça MAVA Fondation pour la Nature, por um período de dois anos. Este projeto, doravante "Rios Livres", dois novos trabalhadores começaram a trabalhar no GEOTA em outubro de 2014 e prolonga-se até setembro de 2016.

Energia: Este é um sector crítico para tornar a economia mais competitiva e simultaneamente reduzir os custos para famílias e empresas e os danos ambientais. O Projeto Rios Livres encontra-se relacionado, no sentido em que visa, entre outros, promover uma política energética nacional mais eficiente e custo-eficaz.

Ordenamento do Território e Mobilidade: Em 2016, a nova legislação aprovada no ano anterior será alvo de uma análise mais aprofundada de forma não só a actualizar as formas de acção disponíveis para promover o desenvolvimento territorial saudável e em respeito pelo ambiente, como também será dada continuidade aos casos por resolver do ano anterior: Grândola e Jamor. Será também impulsionada a participação do GEOTA na Aliança para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, com especial enfoque do grupo no Objectivo 11 (Cidades Sustentáveis). Para tal, serão dinamizadas reuniões com as entidades competentes nas temáticas do grupo e promovidas iniciativas/propostas construtivas sobre esses temas, nomeadamente através de uma ideia denominada "iniciativa para o potencial urbano".

Reforma Fiscal Ambiental: Em 2014 marcámos como o ano do arranque da "Economia Verde" em Portugal ainda com tímidos contornos. Em 2015 pouca evolução se verificou. Para 2016 as tendências não são ainda claras.

Solos: A União Europeia e Portugal continuam a carecer de aprovação da Diretiva Estratégica de Solos que enquadre legalmente os passivos industriais existentes, obrigue à sua resolução e evite a sua criação. Os passivos são conhecidos bem como as técnicas de remediação, os custos, contudo, colocam este problema no fundo das prioridades, malgrado os aspetos ambientais e de saúde pública implicados.

Consumo Sustentável: A campanha de Consumo Sustentável assentará a sua atuação na promoção de uma maior cidadania ambiental.

Redes de parcerias: Vai procurar desenvolver-se as redes de parcerias em projetos já tradicionais – Coastwatch, Paul de Tornada e O Meu Eco-Sistema e ainda desenvolver outras. O novo quadro comunitário e os financiamentos disponíveis na Europa apontam, em quase todos os casos, para projetos em rede de parceiros.

## Quem irá fazer o quê em 2016?(a)

Órgãos	Equipa
<b>Assembleia Geral</b> Reunião ordinária da Assembleia-geral em 28 de Março de 2016 A respetiva ordem de trabalhos consta da convocatória enviada aos associados.	Presidente: João Miguel Dias Joanaz de Melo Vice-presidente: João Carlos Pires Caninas Secretário: Ana Filipa Ribeiro Ramalhete Suplente: Ana Teresa Gonçalves Calmeiro
<b>Comissão Executiva</b> A CE reunirá, em princípio, numa base semanal, durante 2016	Presidente: Marlene Isabel Figueiredo Alves Pereira Marques Tesoureiro: António Miguel Portugal Galvão Vice-presidente: João Manuel Gonçalves Serra Grilo Vice-presidente: Patrícia Tavares Latino Tavares Rocha Vogal: Denise Maria Castelo Rosa da Conceição Forte
<b>Conselho Fiscal</b> Realizou-se uma reunião para apreciação dos documentos a aprovar na Assembleia Geral.	Presidente: Maria da Conceição da Costa Martins Vogal: Maria da Graça Silva Mourão Serra Vogal: Joaquim Manuel da Rocha Afonso Suplente: Maria de Fátima Mata Monge Valverde
<b>Direção</b> Reuniões mensais em 2016.	Comissão Executiva e coordenadores de grupos e Projetos
<b>Conselho Geral</b> O agendamento destas reuniões dependerá da estratégia a ser implementada pela próxima Direção em relação a este órgão.	Direção do GEOTA e ONGA com protocolo de representação: ADAPA, AEAT, Amigos da Beira, Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO, Palhota, Lourambi, A.D. Praia da Madalena, Marés, Centro de Arqueologia de Almada, ARCHAIS, ADPCCBombarral, Associação de Defesa do Património de Mértola, Real 21, SETA, Amigos dos Açores, CNE
<b>Observações:</b> (a) – até à eleição dos próximos órgãos sociais.	

## Áreas temáticas

### Água

Continuação da atividade no projeto Rios Livres, participação no Conselho Nacional da Água e do grupo de trabalho da água do EEB.

Vai também fazer o seguimento das implicações sobre a alteração da estrutura institucional do setor publico das águas.

Consultar as seções respetivas neste documento.

### Avaliações de Impacte Ambiental

Acompanhamento da avaliação de Projetos críticos, designadamente, aqueles cuja escala e/ou magnitude dos impactes exijam maior atenção.

Direção

### Biodiversidade

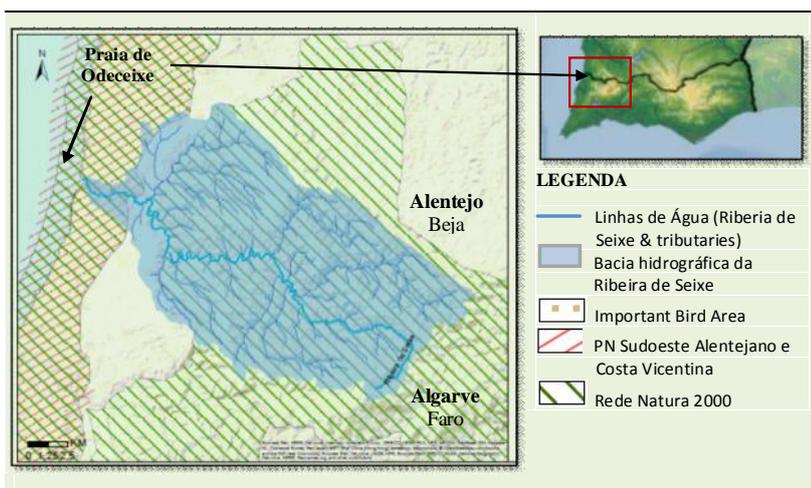
Projeto ambiental, a partir de 2016, no Vale de Ribeira de Seixe, Alentejo e Algarve, de âmbito regional, número de participantes/público previsto 2 (GEOTA e Ação Ambiental)

Nº de novos associados ou colaboradores que se pretende angariar durante a acção: consolidação 4 do GEOTA (e outros?) pessoas da Ação Ambiental.

Justin Roborg-Søndergaard ©

Com participação efetiva prevista:  
J. Roborg-Søndergaard (GEOTA).  
António Lambe (Ação Ambiental)

Com participação pontual prevista:  
Miguel Jerónimo  
Vanessa Passeiro  
Ana Ferreira.  
Cláudia Santos



Fonte: Adapted by J. Roborg-Søndergaard de Ferreira e Jerónimo (2015)

### Conservação da Natureza

Para 2016 a atividade do GEOTA nesta área terá como principais aspetos:

- Manutenção da atividade do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista (CEEPT) em conjunto com a Associação PATO e implementação do Plano de Gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada para 2016, em cooperação com a Câmara Municipal de Caldas da Rainha (CMCR), Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e Associação PATO.
- Projeto “BiodiverCidade”®, manutenção do blogue e página do facebook.

(S.F.F. Conferir os respetivos Projetos mais adiante)

Miguel Jerónimo, Helder Careto

**Consumo Sustentável**

Patrícia Latino Tavares ©

**Objetivos para 2016**

1. Discutir o modelo de desenvolvimento vigente baseado no crescimento económico, no lucro e no consumo. Pensar a globalização.
2. Desenvolver uma campanha pública para informar os consumidores sobre os excessos e implicações do consumo, nomeadamente através das redes sociais
3. Divulgar e aplicar na prática a Encíclica Papal *Laudato Si* sobre a Proteção da nossa casa Comum
4. Desenvolver contactos com as autoridades e parceiros sociais, nomeadamente ASAE e Universidades.
5. Reunião alargada no GEOTA para discutir o conceito de desenvolvimento e consumo sustentável
6. Definir os princípios que definem o que é o consumo sustentável para nortear as compras em geral e as do GEOTA em particular (*Green Procurement*).
7. Projeto de Redução ou Eliminação do Empacotamento dos talheres nas cantinas e restaurantes. Reunião com o Diretor Geral da ASAE.
8. Analisar a política de redução de consumo de Sacos de Plástico e fazer a analogia para outros produtos
9. Projecto para terminar a distribuição de sacos de plástico com a venda de bolas de Berlim nas praias, que provoca poluição marinha.
10. TTIP – *Transatlantic Trade and Investment Partnership* – definição de posição formal do GEOTA e acompanhar a situação.
11. OGM – Acompanhar a política de OGM na Europa e em Portugal

Ivo Louro  
Justin Roborg-Sondergaard  
Mafalda Andrade  
Miguel Barroso

**Guidelines:**

- Implicações sociais e ambientais do excesso de consumo e da globalização. Tentar redefinir progresso.
- Defender uma alteração de comportamentos e de paradigma na tentativa de adequar os hábitos à quantidade de recursos disponível
- Estabelecer a distinção entre produtos essenciais e não essenciais
- Promover a defesa de produtos com maior qualidade e duração junto do consumidor e das empresas. Combater a obsolescência programada
- Relação entre o consumo e a felicidade
- Custo ambiental dos produtos baratos
- Implicações económicas e de saúde pública da comida processada.
- Defesa dos produtos tradicionais, locais e biológicos
- Impacto da publicidade na moda, alimentação e estilo de vida

**Ordenamento do território e mobilidade**

Irina Gomes (C)

**Ordenamento do Território**

1. Nova Lei de Solos e Ordenamento do Território: Acompanhamento, monitorização dos resultados da nova lei e questionar as autoridades competentes sobre a sua aplicação;
2. Grândola (parceria com LPN): definição de estratégia para mitigar pressões urbanísticas e transposição de limite de índice turístico máximo para o PDM;
3. IPU – Iniciativa para o Potencial Urbano: Ideia de projeto sobre o tema urbano: Ferramenta para os cidadãos formularem as suas propostas para determinado lugar, levando-as ao poder camarário.

Eduardo Zúquete

Filipa Ramalhete

Francisco Mota

Graça Serra

João Joanaz

Ricardo Próspero

**Mobilidade**

4. Mobilidade ferroviária e política nacional de transportes: acompanhamento e produção de propostas.
5. Ordenamento e mobilidade na AML: Participação na Consulta Pública da 2ª Circular e acompanhamento de outros temas.

**Resíduos**

Continuar a atividade na área, em particular com o Projeto “O Meu Eco-Sistema®” e em palestras relacionadas com resíduos.  
Fazer o seguimento das implicações da privatização do setor público dos resíduos.

(S.F.F. Conferir os respetivos Projetos mais adiante)

**Assuntos do Mar - GEOTAMAR**

**Objetivos:**

Abordar, junto de todos os membros do grupo, quais os pontos de trabalho a serem focados pelo mesmo.  
Sugestão: direcionar as políticas de ação do GEOTA para os assuntos relacionados com o mar.  
Colaborar de forma ativa com o projeto Coastwatch de forma a melhorar as suas atividades.  
Nomeadamente, abordar os problemas relacionados com o método de recolha dos dados e com a sua análise.  
Obter informações sobre o atual estado da recolha de dados requerida por esta diretiva, de forma a planear um possível envolvimento na sua implementação.

José Maria Candeias ©

Ana Catarina Miranda

António Galvão

Bruna Lage

Carla Pacheco

Catarina Teixeira

Cláudia Oliveira

José Maria Candeias

Marlene Marques

Marta Carvalho

Mércia Miguel

Rita Mendonça

Teresa Lemos

**Reforma Fiscal Ambiental (RFA)**

Tarefas a desenvolver:

- Acompanhar a implementação da Reforma Fiscal Verde em Portugal;
- Acompanhar as iniciativas europeias da campanha Environmental Fiscal Reform, em especial junto do Green Budget Europe (GBE) e European Environmental Bureau (EEB);
- Continuar contactos com parceiros sociais na sequência dos ocorridos na discussão da iniciativa Reforma Fiscal Verde;
- Desenvolver propostas para reformas estruturais da fiscalidade e para o Orçamento de Estado 2016, em ligação com investigação nas universidades.

João Joanaz de Melo ©

João Joanaz de Melo, Carlos Sacramento, António Galvão, Eduardo Zúquete e outros.

## Projetos de educação, informação e intervenção ambiental

### Projeto Rios Livres

Ana Brazão ©

O Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH) prevê atualmente a construção de seis grandes barragens, cinco delas em afluentes do Douro. Além de Foz Tua, encontram-se previstas 4 barragens para o Rio Tâmega: o Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET), que inclui Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, e Fridão. Por último, no Mondego, Girabolhos-Bogueira.

Em 2016, o Projeto Rios Livres continuará a desenvolver-se em torno dos principais objetivos que motivaram a sua existência: preservar os últimos rios selvagens de Portugal, parando a construção do PNBEPH, consciencializando para a importância social, ambiental e económica destes ativos, aumentando o conhecimento de base e promovendo ideias de negócio sustentáveis e que promovam simultaneamente a sua preservação.

### Ações a desenvolver

**fevereiro:** Revisitar os locais das barragens previstas no PNBEPH e republicar o documento de informação "Onde se escondem as novas barragens"

**março:** Celebração do Dia Internacional de Ação pelos Rios e de Luta contra as Barragens, no dia 14 de março.

**março e abril:** Lançamento e ações de ativação de campanha para Salvar o Tua #savetua

**abril a setembro:** Realização de 3 Seminários "RIVERS - Revenues, Impacts & Values of European Riverine Systems", com enfoque nas temáticas pertinentes nessas regiões e que promova a troca de informações e esclarecimentos às partes envolvidas. (i.e. 8 de abril, Chaves - Poluição e Barragens no contexto da Agricultura)

**abril a setembro:** Ações de educação ambiental "Barragens: problema ou oportunidade?"

**maio a junho:** "Unknown Tâmega" e "Unknown Mondego" (Aplicação da metodologia Riverwatch)

**setembro:** "Towards the Adventure" ou "Rumo à Aventura" no Tâmega, com alunos do ensino secundário de fora da região afetada (nota: nome provisório)

### Parar o Programa Nacional de Barragens

O ano de 2015 foi marcado por eleições legislativas. O GEOTA reuniu com os principais partidos no sentido de incluir, para além de outras temáticas trabalhadas, a suspensão de todas estas obras na agenda política. Com o novo Governo chegou a promessa de "Reavaliar o PNBEPH" para todas as barragens cujas obras ainda não começaram.

Em 2016, a Equipa Rios Livres continuará a pressionar os agentes decisores a suspender definitivamente o PNBEPH. Para o efeito, continuará a reunir-se simultaneamente com agentes chave do processo a nível nacional e local, a realizar visitas frequentes de reconhecimento aos locais potencialmente afetados, e a agir – quando aplicável – ao nível legal para prevenir os danos ambientais, sociais e económicos destas obras.

Para o efeito, continuará a tentar envolver associações, movimentos e cidadãos e cidadãs com a mesma visão. A de que é possível fazer melhor. A de que existe uma **CORRENTE CERTA**.

### Campanha pelo Tua e Rios Livres

No início de 2016, a equipa Rios Livres irá dedicar grande parte dos seus esforços na ajuda ao desenvolvimento de uma campanha de comunicação dedicada a parar a Barragem de Foz Tua.

De modo a potenciar a campanha, a ser lançada no 1.º trimestre de 2016, a

Equipa contratada (até setembro 2016): Ana Brazão (C) - Coordenação Projeto Rios Livres. Pedro Santos – Especialista em Comunicação. Ana Bento - Assistente de Projeto - Ambiente & Turismo Sustentável (a partir de fevereiro 2016).

Hélder Careto e Saúde Martins (Secretariado).

Inês Borges\* - Imagem gráfica Rios Livres.

Paulo Marques\* - apoio design e conteúdos digitais

[ \* caso aplicável]

Equipa Rios Livres coordenou e elaborou, em conjunto com a equipa de comunicação do Esporão®, uma candidatura às *Environmental Grants and Support* da Patagonia®. Esta campanha será dinamizada pela Plataforma Salvar o Tua, e o apoio será destinado a promover e reativar a campanha de comunicação "O último ano do Tua" com publicidade nos meios de comunicação social, em locais de visibilidade pública e através de ações de recolha de assinaturas para a carta dirigida à UNESCO.

Fruto das aprendizagens neste processo e da noção de que o tema "barragens" é complexo e pouco *sexy*, identificou-se a necessidade de elaborar uma campanha de comunicação que alerte para os outros rios em perigo devido ao PNBEPH (Tâmega/Mondego) e desmistifique a ideia de que a energia hidroelétrica é limpa/verde.

Em 2016 pretendemos, assim, criar uma campanha de comunicação (baseada nas redes e recursos digitais) profissional, recorrendo a uma agência de comunicação que nos ajude a transformar a nossa mensagem num assunto perceptível e mediático. A abordagem deverá ter dois focos principais: a) preservar ecossistemas ribeirinhos é um meio de desenvolvimento sustentável e empoderador das populações locais e b) não há energia "limpa". A produção e consumo deve adequar-se aos usos dos nossos recursos da forma mais custo-eficaz e democrática possível.

*Em nome dos que lutam em nome de um Mundo melhor.*

*Em nome dos Rios e do que eles representam. De montante a jusante.*

*Por isso, a Equipa Rios Livres dedica este ano a Berta Cáceres.*



### **GEOTALINE**

Atualizar os dados de associados do GEOTA por via de contacto telefónico e correio eletrónico, com apoio da base de dados de associados em uso no GEOTA; Angariar, entre os associados contactados, colaboradores para o GEOTALINE e atividades do GEOTA.

Continuar a atividade do canal GEOTALINE, através do envio de informação selecionada e regular aos associados por via eletrónica permitiu difundir de modo mais alargado conteúdos de interesse ambiental geral e divulgar iniciativas que o GEOTA e rede de instituições que nos contatam vão organizando.

Saúde Martins (C)

Apoio pontual: Helder Careto

**Coastwatch®**

Teresa Lemos ©

Carla Pacheco

**Campanhas Coastwatch 2015/2016 e 2016/2017:****Objetivos:**

- Divulgar o Projeto Coastwatch a nível nacional e promover a participação de voluntários e coordenadores regionais, com especial ênfase nos grupos de jovens na monitorização do litoral nacional com a aplicação de novos mapas <http://worldmap.harvard.edu/maps/cwportugal> ;
- Produzir e desenvolver materiais de apoio à monitorização do litoral - [http://media.wix.com/ugd/2ea15d\\_e7868e2f36754e2d8048ac162a8aa4b5.pdf](http://media.wix.com/ugd/2ea15d_e7868e2f36754e2d8048ac162a8aa4b5.pdf) e inserção dos dados obtidos numa base de dados online [https://docs.google.com/forms/d/1SgsbY\\_400u7jxlIPfVNrMM8fmosc-p\\_ue4Rkb9lvHg/viewform](https://docs.google.com/forms/d/1SgsbY_400u7jxlIPfVNrMM8fmosc-p_ue4Rkb9lvHg/viewform) .
- Armazenar, analisar e divulgar os dados recolhidos na monitorização nacional;
- Realizar uma ação de formação acreditada para docentes;
- Realizar o seminário anual de apresentação de dados da Campanha Coastwatch;
- Saídas de campo para monitorização do litoral com escolas, escuteiros, etc.
- Realizar ações de informação sobre o projeto.



Colaboração de:

Helder Careto

Saúde Martins



**O Meu Eco-Sistema ®**

Mantem-se a Estratégia de Comunicação e Informação para o projeto desenhada em 2015, a implementar em 2016 e anos seguintes, aproveitando a experiência do projeto EUropa.

Objetivos:

- Aumentar a notoriedade do projeto
- Afirmar a página O Meu Eco-Sistema como uma ferramenta de utilidade e disponibilidade pública na área do desenvolvimento sustentável onde deve haver interesse em investir
- Reconquistar parceiros desistentes e angariar novos parceiros para o projeto
- Rever o layout da aplicação para a adaptar a novas necessidades
- Coordenar melhor a partilha de conteúdos entre as páginas satélite e a página principal
- Impulsionar a utilização do Website com novos públicos
- Promover o GEOTA como coordenador nacional da rede de parceiros do projeto
- Angariar mais voluntários e colaboradores na área da comunicação

As características do público-alvo segmentam-se do seguinte modo:

- 1 - Pessoa jovem e utilizador frequente da Internet, aplicações e de redes sociais;
- 2 - Professores de estabelecimentos de ensino básico e secundário com interesse em áreas de ambiente;
- 3 - Alunos do ensino básico e secundário;
- 4 - Outro público utilizador frequente da Internet



Hélder Careto (C)

Apoio secretariado e contabilidade: Saúde Martins

Apoio pedagógico: Carla Pacheco (prof.ª destacada em regime de mobilidade)



WWW.OMEUECO-SISTEMA.PT



**Projeto BiodiverCidade®**

Este é um projeto-conceito e uma marca registada, ainda sem objetivos nem conteúdos de concretização. Para 2016 pretende-se desenvolver conteúdos associados a outros Projetos em curso no GEOTA, nomeadamente O Meu Eco-Sistema e ligá-los a este projeto.

Criar um “posto de voluntariado neste projeto”

Manutenção do bloque e página Facebook do Projeto.

Hélder Careto (C)

Miguel Jerónimo (em estágio curricular)



**Movimento Terra Queimada (MTQ)**

Teresa e Bernardo Markowsky

Estamos em negociações para podermos continuar a usar a Casa Paroquial de Cabreiros, para a próxima ação de Vigilância Florestal e para base de trabalho do M.T.Q. na Serra da Freita.

Propusemos em parceria com o ICNF, uma plantação vedada no espaço do evento das “Bandeiras da Prece”, Baldio de Albergaria da Serra. Aguardamos uma resposta.

Está em negociação a entrega ao M.T.Q. por parte da Associação ACHLI duas parcelas plantadas, agora em total abandono, que sofrem estragos pelo gado. Continuamos com o projeto “Semear Vida” no Baldio da Ameixeira e Souto Redondo.

Necessitamos de encontrar um fundo financeiro para suportar os custos do nosso trabalho.

Achamos necessário arranjar um estagiário no âmbito do programa Erasmus para termos ajuda na atualização da página de internet e da criação dum blogue “Criar Vida na Serra da Freita”.

**Estratégia de Comunicação do GEOTA**

Helder Careto ©

Para 2016 pretende-se, desenvolver uma estratégia de comunicação digital para o GEOTA e fazer o aproveitando de protocolos com a U. Lusófona e outras entidades para colocação de estagiários curriculares de licenciatura e CET.

Saúde Martins

Marta Sousa

Teresa Lemos

Pretende-se continuar a dinamizar o <http://geotalupa.blogspot.pt/> e as páginas Facebook do GEOTA com notícias sobre as posições emitidas e interligar com outras páginas em redes sociais.

Participação pontual de membros da DIR, estagiário(s) e outros colaboradores, a designar

Pretende-se desenvolver a Estratégia para angariação de associados, assente no desenvolvimento de parcerias celebradas e em novos modos de promoção do trabalho desenvolvido pelo GEOTA.

Vai aproveitar-se a dinâmica da comemoração dos 35 anos de atividade do GEOTA para a criação de um logótipo comemorativo.

Comissão Executiva

Prevê-se que em 2016 será feita a publicação do novo folheto de apresentação do GEOTA, em duas versões – Português e Inglês.

Ver também o anexo GEOTA na Rede.

**Jornadas Desafios para uma Economia de Baixo Carbono**

Iniciativa de parceria entre o GEOTA e a Universidade Lusófona do Porto, concretizada no dia 27 de janeiro de 2016, após mais de 8 meses de preparação.

Surgiu na sequência da assinatura do protocolo entre as duas entidades a 6 de setembro de 2014, no Fórum “Muda de Vida”(projeto EUropa), no Parque Biológico de Gaia.

Obteve a participação institucional de dezenas de entidades.

Helder Careto , Marlene Marques

Apoio pontual: Saúde Martins

COMISSÃO ORGANIZADORA

- FERNANDA RESENDE
- HÉLDER CARETO
- JOAQUIM PAIS BARBOSA
- LÍGIA CARVALHO ABREU
- MARLENE MARQUES
- NUNO VASCONCELOS

Entidades organizadoras:

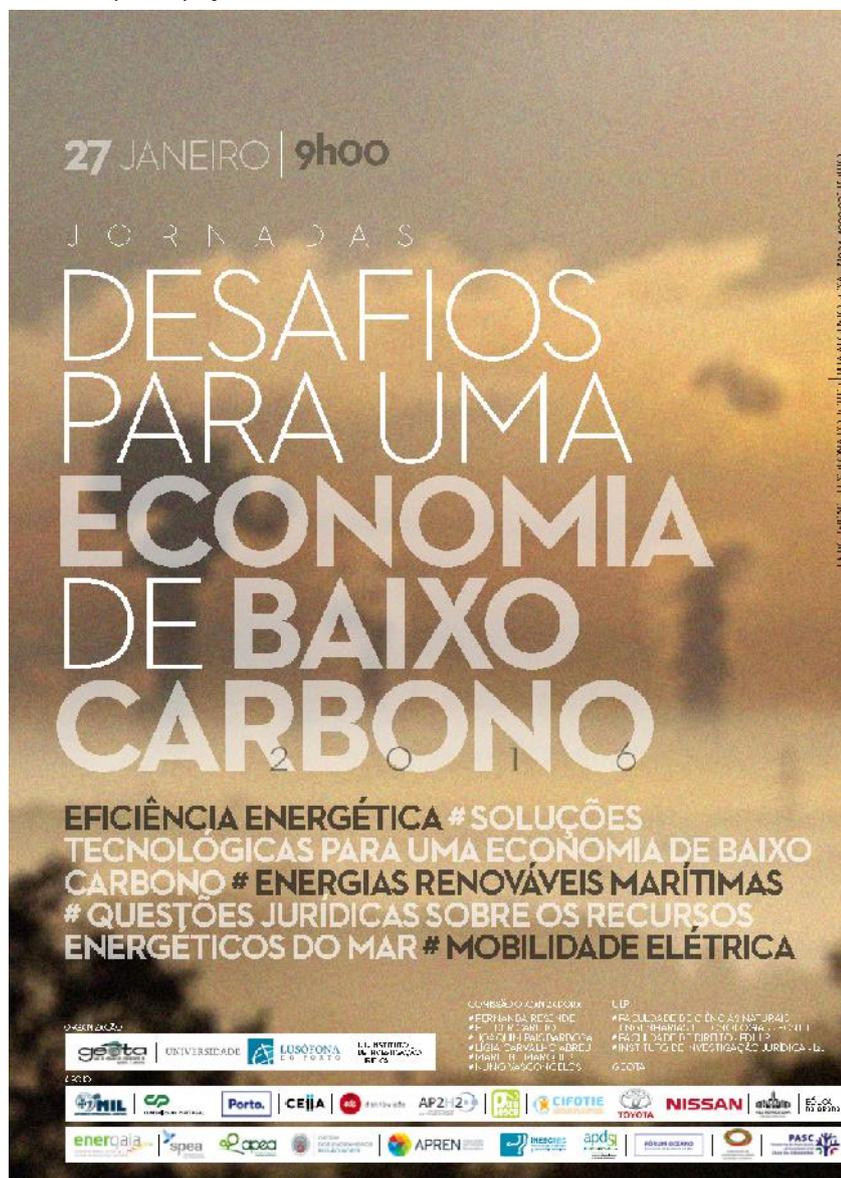
ULP

- FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS - FCNET
- FACULDADE DE DIREITO - FDUPL
- INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO JURÍDICA - I2J

GEOTA

URL:

<https://sites.google.com/site/desafioseconomiabaixocarbono/home>



## Projetos colaborativos

### Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista (GEOTA/ PATO) e Reserva Natural Local do Paul de Tornada

Teresa Lemos (C)

Carla Pacheco

#### Objetivos:

- Promover e dinamizar o Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista (CEEPT), como equipamento para a educação ambiental, realizando atividades previstas no Plano de Atividades do CEEPT e do Serviço Educativo do Centro;
- Promover e valorizar o CEEPT e os espaços envolventes, como espaço de receção e interpretação da RNL-PT;
- Valorizar e divulgar a área envolvente ao CEEPT como um espaço de repouso, recreio e usufruto da área protegida;
- Colaborar na conservação, valorização e preservação da RNL-PT, zona húmida classificada a nível nacional (Reserva Natural Local, integrada na Rede Nacional das Áreas Protegidas) e a nível internacional (Sítio Ramsar);
- Promover e realizar estágios e trabalhos escolares, estudos de investigação e trabalhos de voluntariado sobre a biodiversidade e ecossistema do Paul de Tornada, colaborando na execução do Plano de Gestão da Reserva Natural;
- Colaborar na gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada, contribuindo para alcançar os seus objetivos;
- Contribuir para a melhoria das condições de segurança e acessibilidades do espaço.

As atividades no centro e na reserva são realizadas em parceria com a Associação PATO, contando com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Instituto Português do Desporto e da Juventude, União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Instituto de Emprego e Formação Profissional, EPAL e Oestesustentável.

Divulgar e promover as atividades, nomeadamente através da publicação de conteúdos nas diversas páginas do GEOTA e CEEPT, e na comunicação social.

[www.ceept.pt](http://www.ceept.pt)

<http://www.facebook.com/pages/Centro-Ecol%C3%B3gico-Educativo-do-Paul-de-Tornada-Prof-Jo%C3%A3o-Evangelista/360549383968680?ref=hl>

#### Plataformas inter-associativas e projetos na área dos recursos hídricos

**Plataforma Salvar o Tua**, URL: <http://www.salvarotua.org/>

Principais atividades previstas em 2016: Campanha o Último Ano do Tua

#### **Plataforma Sabor Livre**

Não se prevê atividade da plataforma em 2016.



Apoio pontual:

Helder Careto

Saúde Martins

Coordenação Técnica: J. Joanaz de Melo

Equipa: Ana Brazão (aspectos técnicos), Pedro Santos (Comunicação)

**Representações junto de ONG ou similares****Representantes****ATTCEI - Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento**

Durante 2016 pretende-se assegurar as representações na assembleia geral desta organização de associados coletivos.

Desenvolver parcerias em Projetos conjuntos no horizonte 2020 e outras linhas de financiamento.

Helder Careto

**Agência Oeste Sustentável**

Seguimento dos trabalhos da Agência, com reuniões regulares.

Prestação de serviços de educação e sensibilização com base no CEEPT para as escolas sedeadas nos municípios associados da Oeste Sustentável, prevendo a realização de entre 19 a 22 ateliers dirigidos a escolas da região Oeste no CEEPT

Helder Careto

Teresa Lemos

Rogério Ivan (Oeste Sustentável)

**CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA**

Representação no lugar de tesoureiro Conselho Executivo desde 2 de Fevereiro de 2013 até 12 de março de 2016.

Carlos Sacramento

João Joanaz de Melo

**C6 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo - Portugal)**

Vão continuar-se a prossecução dos objetivos gerais da plataforma focando nalguns temas comuns, como a defesa das diretivas aves e habitats, a cinegética e a lei da caça, as implicações das alterações no regime jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial sobre a gestão e proteção de sítios e áreas classificadas, as implicações do Plano Nacional de Barragens para a conservação da natureza e outros temas.

A coordenação do C6 é rotativa, sendo que no segundo ano essa responsabilidade ficou com a SPEA.

Marlene Marques

Helder Careto

Ana Brazão

Irina Gomes

**PASC CC**

Acompanhamento dos trabalhos de constituição. Participação na Assembleia Geral da PASC CC – Plataforma Activa da Sociedade Civil-Casa da Cidadania em 2016. Participação nos órgãos sociais (Suplente Direção, Vogal Conselho Fiscal, Assembleia de Representantes, Assembleia Geral, Grupo de Trabalho do Mar).

Têm ocorrido reuniões com uma periodicidade mensal.

URL: <http://pasc-plataformaactiva.blogspot.pt/>

Helder Careto

João Joanaz de Melo

José Maria Candeias

Marlene Marques

**PALP – Plataforma Algarve Livre de Petróleo**

Esta agregação de organizações da sociedade civil e de cidadãos constituiu-se no início de 2015 em virtude das concessões de prospeção e exploração de hidrocarbonetos na costa do Algarve.

Tem sido feito o acompanhamento dos trabalhos e eventos da plataforma

Ana Brazão

**PONG Pesca**

Continuação dos trabalhos e participação nos eventos e reuniões promovidos no âmbito da Plataforma.

URL: <https://pongpesca.wordpress.com/>

Helder Careto

José Maria Candeias

**Plataforma de Defesa das Árvores**

Esta agregação de organizações da sociedade civil e de cidadãos constituiu-se no início de 2014 na sequência do abate indiscriminado de árvores na cidade de Lisboa.

Tem sido feito o acompanhamento dos trabalhos e eventos da plataforma

Miguel Jerónimo

## Áreas de Trabalho/Atividades

## Coordenação ©/Equipa

### Plataforma Sementes Livres

Seguimento dos assuntos da plataforma.

Grupo de Biodiversidade

### EEB/BEE – European Environmental Bureau

Grupos de trabalho: Manutenção das representações nos grupos de trabalho e eventos associados. Alargamento da participação nos grupos de trabalho disponíveis. Divulgação de informação e participação nas campanhas a nível internacional.

A definir pela CE caso a caso para 2016

Já se encontram agendadas participações em reuniões do Grupo da Água do EEB em 2016 (âmbito: Projeto Rios Livres)

Ana Brazão

Pretende-se assegurar a representação na Assembleia Geral desta organização.

### Seas At Risk

Manutenção da representação e participação nas reuniões do órgão executivo e da assembleia geral

Joaquim Afonso  
Marlene Marques

### GBE

GEOTA co-fundador do Green Budget Europe. Foi assegurada a participação no board.

Marlene Marques  
João Joanaz de Melo

Participação numa conferência internacional e assembleia geral a 7 mar 2016

## Representações em Organismos

## Representantes

### Conselho Nacional da Água (CNA)

Prevê-se que em 2016 a atenção do GEOTA no âmbito do CNA se centre no acompanhamento do Plano Nacional da Água e dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica.

João Joanaz de Melo  
Ana Brazão

### Comissão de Acompanhamento do Parque Natural de Montesinho (\*)

Não se realizaram reuniões desta comissão em 2015.

Conceição Martins (efetivo)  
Marlene Marques (suplente)

### Compromisso para o Crescimento Verde

Em 2016 o GEOTA participará na Coligação para o Crescimento Verde designadamente através dos seguintes grupos de trabalho: Energia; Água; Mobilidade e Transportes; Biodiversidade; Instrumentos Económicos.

Marlene Marques, João Joanaz de Melo, Ana Brazão, Eduardo Zúquete, Miguel Jerónimo.

### Conselho de Região Hidrográfica do Norte (\*)

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Pedro Santos (efetivo, pela PST)  
Ana Brazão (suplente, pelo GEOTA)

### Comissão de Acompanhamento Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de FozTua (\*)

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Pedro Santos (efetivo, pela PST)  
Ana Brazão (suplente, pelo GEOTA)

Observações:

(\*) – Representação das ONGA nacionais no âmbito do Protocolo de Nomeação de Representantes em Organismos Públicos gerido pela CPADA.

**Secretariado e apoio técnico**

Manutenção do nível de aproveitamento dos programas PAJ e de outros programas de ocupação temporária de jovens, dado que o recurso ao trabalho temporário destes jovens funciona também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.

Realização de estágios profissionais remunerados com o apoio do IEFP.

Realização de estágios não remunerados de complemento curricular ou fim de curso para o apoio a áreas e Projetos específicos do GEOTA.

Melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Manutenção do desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação.

Secretariado e despacho da Comissão Executiva e Direção.

Funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoio ao desenvolvimento de candidaturas de projetos a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.)

Helder Careto  
(secretário executivo)  
Saúde Martins  
(Secretária de Direção)  
Apoio Técnico:  
Teresa Lemos  
(Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada e Coastwatch).  
Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento  
(contratos projeto Rios Livres).  
Carla Pacheco  
(Prof.ª destacada em projetos de EAS)

**Equipamento e Software**

Manutenção e reforço da rede informática no GEOTA.

Manutenção de software do GEOTA.

Manutenção de equipamento.

Comissão Executiva  
Helder Careto

**Serviços externos**

Manutenção do serviço de contabilidade.

Manutenção dos seguros de instalações, equipamento e acidentes de trabalho.

Manutenção dos serviços contratualizados de HST.

Comissão Executiva  
Saúde Martins  
Helder Careto

**Sede (obras e manutenção)**

Manutenção em condições de funcionamento das atuais instalações. Prospeção junto de várias entidades em relação a instalações alternativas que ofereçam melhores condições.

Direção

# Orçamento 2016

SNC	Descritivo	Ano 2016
621	Subcontratos	0,00
6221	Trabalhos especializados	5 000,00
6222	Publicidade e propaganda	780,00
6223	Vigilância e segurança	123,00
6224	Honorários	1 500,00
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e reparação	500,00
6228	Outros serv. especializados	0,00
6231	Ferramentas e utensílios	50,00
6232	Livros e documentação técnica	50,00
6233	Material de escritório	1 700,00
6234	Artigos para oferta	0,00
6238	Outros materiais	0,00
6241	Electricidade	1 800,00
6242	Combustíveis	0,00
6243	Água	700,00
6248	Outros fluidos	0,00
6251	Deslocações e estadas	16 000,00
6252	Transportes de pessoal	1 000,00
6253	Transportes de mercadorias	0,00
6258	Outras deslocações	0,00
6261	Rendas e alugueres	8 900,00
6262	Comunicação	3 000,00
6263	Seguros	555,17
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e notariado	200,00
6266	Despesas de representação	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	200,00
6268	Outros serviços	1 039,27 €
63	Gastos com o pessoal	102 328,20 €
	Sede	25 344,00
	Paul Tornada	11 354,20
	Coastwatch	0,00
	Rios Livres	56 630,00
	OMES	5 000,00
	Atividades gerais	4 000,00
64	Gastos de depreciação	16 524,00
65	Perdas por imparidade	0,00
66	Perdas redução justo valor	0,00
67	Provisões do período	0,00
68	Outros gastos e perdas	1 700,00
69	Gastos de financiamento	0,00
<b>6</b>	<b>Total de gastos</b>	<b>163 649,64 €</b>
71	Vendas	3 050,00
72	Prestações de serviços	35 000,00
73	Variações invent. produção	
74	Trabalhos p/própria entidade	
75	Subsídios à exploração	26 500,00
	IPDJ	1 500,00
	CM e outros entes públicos	25 000,00
76	Reversões	
77	Ganhos aumentos justo valor	
78	Outros rendimentos	99 276,47
	Entidades privadas	10 000,00
	MAVA	73 976,47
	EEB	700,00
	Donativos	10 000,00
	Quotas	4 500,00
	Outros	100,00
79	Juros, div. e rend. similares	0,00
<b>7</b>	<b>Total de rendimentos</b>	<b>163 826,47</b>
<b>811</b>	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>176,83</b>